



## **Ata da Reunião de 15 de Maio de 2008**

**Reunião de 15 de maio de 2008**  
**Resultados das Reuniões em 2008**

**Ata da Reunião do Comitê Gestor da Internet no Brasil – CGI.br**

**Dia: 15 de maio de 2008**

**Local: Sede do NIC.br - São Paulo - SP**

### **0. Abertura**

A reunião foi aberta e coordenada pelo Conselheiro Alexandre Annenberg, com a participação dos seguintes membros:

- **Alexandre Annenberg Neto** - Representante dos Provedores de Infra-estrutura de

Telecomunicações;

- **Carlos Alberto Afonso**- Representante do Terceiro Setor;
- **Demi Getschko**- Representante de Notório Saber em Assuntos de Internet;
- **Flávio Rech Wagner** – Representante da Comunidade Científica e Tecnológica;
- **Gustavo Gindre** - Representante do Terceiro Setor;
- **Henrique Faulhaber**- Representante da Indústria de Bens de Informática, de Bens de Telecomunicações e de Software;
- **Jaime Barreiro Wagner** - Representante dos Provedores de Acesso e Conteúdo da Internet;
- **Lizandro Zambenedetti Granville**- Representante da Comunidade Científica e Tecnológica (por áudio conferência);
- **Manuel Fernando Lousada Soares**- Representante do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior;
- **Marcelo Bechara de Souza Hobaika** - Representante do Ministério das Comunicações;
- **Nivaldo Cleto** - Representante da Comunidade Empresarial Usuária;

Assessores:

- **Frederico Neves** – Diretor de Serviços e Tecnologia do NIC.br
- **Vera Maria Braz** – Secretária Executiva do NIC.br

O tema em pauta foi aprovado, procedendo-se de imediato ao início dos trabalhos.

## **1. DESAGREGAÇÃO ESTRUTURAL / FUNCIONAL DAS REDES**

Inicialmente Alexandre Annenberg salientou que o tema a ser debatido foi anteriormente abordado na reunião do Planejamento Estratégico realizada durante os dias 25 e 26 de Abril. Alexandre Annenberg salientou que havia a aprovação para a participação de seu suplente, mas devido questões de agenda, o mesmo não pôde comparecer. Alexandre Anneberg explicou que a desagregação estrutural implica que um mesmo grupo econômico se divida em empresas distintas, já a funcional, está relacionada com a desagregação de elementos de rede. Em seguida, Alexandre Annenberg pediu a todos que se pronunciassem a respeito do assunto para que futuramente chegassem a um consenso.

Carlos Afonso argumentou que o problema central estaria na cobrança de valores para a adaptação dessa infra-estrutura como exemplo : acesso à banda larga, aluguel da linha física, entre outros serviços, para que a “desagregação” seja operacionalizada. Gustavo Gindre afirmou que há necessidade de mecanismos que estimulem a concorrência, porém, atualmente não observa iniciativa política para que isso ocorra. Jaime Wagner disse que os provedores lidam com a realidade do livre arbítrio dos preços por existir agregação estrutural e questionou o interesse da ANATEL, do Ministério das Comunicações e do próprio Governo na questão. Jaime Wagner afirmou que deveria haver chance para quem já se encontra no mercado e mesmo não se assegurando a desagregação funcional que seja feita a estrutural. Marcelo Bechara lembrou que o sistema de telecomunicações, apesar de trabalhar com a tecnologia que é um mercado dinâmico, está estagnado em relação a esse tipo de estruturação. Alexandre Annenberg salientou que a posição dos provedores de acesso é delicada, há preocupação com a concorrência, acesso a banda larga e que o CGI.br deve se posicionar de maneira objetiva. Manuel Lousada disse que a posição da ANATEL deveria ser *reavaliada* afirmando que há soluções internacionais, mas que não são de aplicabilidade simples. Demi Getschko disse que a competitividade deveria ser mantida, e preservados também, os conceitos expressos na LGT (Lei Geral de Telecomunicações) e que a preocupação da Anatel deveria ser a de fixar metas de tamanho de banda, e não de conectividade IP. Alexandre Annenberg reafirmou a necessidade de elaborar gráficos para explicar

claramente o processo e o que deveria ser feito, afirmando que os conceitos se confundem (conteúdo, rede e prestador de serviços). Passou-se à discussão, onde todos foram a favor da “desagregação” considerando que o Comitê Gestor deverá ser mais incisivo na questão. Gustavo Gindre sugeriu que seja realizado um Seminário/Debate com representantes de outros países, citando os ingleses, por contarem com essa experiência. Consensualmente, foi definido grupo formado por Demi Getschko, Gustavo Gindre e Jaime Wagner para elaboração de documento, uma carta de princípios, definindo e defendendo a posição do CGI.br, documento esse, que garanta aos usuários da Internet acesso e confiabilidade da forma mais econômica possível. Foi acordado que durante o processo da redação do documento pelo CGI.br, deverão ser definidas as instituições para encaminhamento e que o prazo de entrega do documento será em 06 de Junho.

Nada mais havendo a registrar, o coordenador encerrou a reunião.